

**A LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA: UM RELATO DE CASO
SOBRE UMA PRÁTICA DOCENTE REALIZADA EM UMA TURMA DE 3º
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Thays Cristina Rodrigues Cangussu de Freitas

Professora da Escola Municipal Marinete Damasceno Pinheiro

<https://lattes.cnpq.br/7744067487974657>

<https://orcid.org/0009-0006-0602-8612>

E-mail: thayscrdefreitas@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Ensino nas escolas de Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Cordel. Ensino fundamental. Literatura.

RESUMO: Introdução: O Cordel é um tipo de literatura popular em verso; tradicional no Nordeste brasileiro, é geralmente impresso em folhetos simples e vendidos em feiras, mercados e praças públicas. Seu nome vem do fato de que esses folhetos eram (e ainda são) pendurados em barbantes — ou “cordéis” — para exposição. Embora os cordéis tenham se estabelecido a partir do século XIX, como textos de entretenimento, principalmente por terem sido disseminadores de antigos mitos e lendas, compreende-se que ele também pode se fazer importante durante a alfabetização escolar. Por esse motivo, este trabalho foi desenvolvido com a intenção de explorar as potencialidades didáticas e pedagógicas do uso de Cordéis em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental I.

Referencial teórico: O cordel surgiu inicialmente no século XVI, como uma forma de divulgar histórias, notícias e poesias para o povo. Esses textos eram sempre lidos em voz alta, principalmente para aqueles que não sabiam ler. Com o tempo, se espalhou por vários países da Europa, como Espanha, França e Itália, mas se consolidou especialmente em Portugal. Trazidos pelos portugueses, o Cordel chega ao Brasil; mas foi no Nordeste que ele ganhou identidade própria. No começo do século XX, o Cordel brasileiro se popularizou como forma de expressão oral e escrita; seus temas eram em sua maioria, ligados ao cotidiano, às crenças, aos desafios sociais e às lendas do sertão. Com o tempo, esse gênero literário ganhou a linguagem regional nordestina, incorporou xilogravuras nas capas e tornou-se um forte meio de crítica social e transmissão oral de saberes.

Objetivo(s): Com intuito de valorizar a cultura popular brasileira, desenvolver a

linguagem oral e escrita dos estudantes do terceiro ano e estimular a criatividade e a imaginação dos mesmos, realizou-se este trabalho. **Metodologia:** Primeiramente, foi explicado aos estudantes, na disciplina de Língua Portuguesa, o que era um cordel, quais suas características peculiares e como esse tipo de literatura contribuiu e ainda contribui para o desenvolvimento da leitura, escrita e da cultura popular brasileira. Neste dia, a professora disponibilizou para os estudantes, inúmeros cordéis infantis para a leitura. Em voz alta, alguns cordéis foram lidos pelos estudantes, para que os mesmos pudessem perceber como é a estrutura de um Cordel e quais as características são comuns nestes textos, como as rimas e as figuras de linguagem divertidas. Na aula de Produção de Texto, a professora solicitou aos estudantes que os mesmos fizessem os seus próprios Cordéis em um livreto disponibilizado em sala. Na aula de Arte, foi solicitado aos estudantes da turma, que os mesmos ilustrassem o cordel que eles mesmos criaram. Ainda, na disciplina de Arte, a professora, apresentou através de data show, as xilogravuras. Essa é uma técnica muito conhecida, onde se utiliza madeira como matriz para reproduzir imagens em papel ou outros materiais. Na falta da madeira, a professora junto de seus estudantes, desenvolveram, através de material reciclado, a impressão de algumas figuras. Portanto, as crianças desenvolveram ao longo de uma semana, atividades relacionadas ao conhecimento, leitura, construção e ilustração de Cordéis, além da criação de xilogravuras. **Resultados:** Cerca de 25 estudantes participaram das atividades propostas. Ao apresentar os Cordéis para os estudantes, observou-se o quanto as crianças se divertiram durante as aulas. Percebeu-se ao longo dos dias, o quanto os estudantes se mostraram animados e interessados durante as atividades sugeridas. Ilustrar os Cordéis e confeccionar as xilogravuras foi muito interessante, pois as crianças demonstraram estar encantadas nas referidas aulas em que as mesmas puderam ser as protagonistas do próprio aprendizado. **Considerações finais:** Por este motivo, conclui-se que o uso de Cordéis em sala de aula, torna possível não só a valorização de aspectos culturais importantes na história do nosso país, mas também o desenvolvimento do cognitivo das crianças, uma vez que seu uso, produção e ilustração, adaptados ao universo infantil e alfabetizador, favorecem o resgate de textos literários, o estímulo à leitura e à escrita, a valorização da cultura brasileira, o fortalecimento da oralidade e da expressão, além da

interdisciplinaridade entre as disciplinas escolares; com isso, conclui-se, que a atividade desenvolvida foi exitosa.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Arusha Kelly Carvalho De et al. O cordel em sala de aula: sugestões didático-pedagógicas para o uso da literatura popular visando o incremento da leitura. VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80621> . Acesso em: 14. mai. 2025.

SOUSA, Maria Ribeiro de. O Cordel na sala de aula: a resignificação do ensino de língua portuguesa. Universidade Estadual da Paraíba. Sousa. PB. 2014. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7010/1/PDF%20-%20Maria%20Ribeiro%20de%20Sousa.pdf> Acesso em: 14. mai. 2025.